



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
PENELA



Ag

Ata nº. 196

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu no Salão Nobre engenheiro Coelho e Silva, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Penela. -----

Presidiu o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando dos Santos Antunes, sendo secretariado por David Fernandes Duarte (1º. Secretário) e Hugo Filipe Santos Paula (2º. Secretário).--

Presenças: Estiveram presentes os senhores deputados da Assembleia Municipal: Fernando dos Santos Antunes, David Fernandes Duarte, Anabela Faria Mendes Monteiro, Marta Sofia Coelho Ramos, Luís Alberto Fernandes dos Reis, Adriana Filipa Carnoto Santos, Hugo Filipe Santos Paula, Arménio Avelar Luís, António Manuel Mendes Lopes, João da Paz Pires, Olga Sofia Antunes da Silva, Januário Pereira Antunes, Maria Fernanda Mendes Francelino Simões e os Presidentes de Junta de Freguesia da Cumieira, do Espinhal, de Podentes e da União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, respetivamente: Fernando Manuel Ferreira Calado, Luís Oliveira Henriques Dias, Anabela Cristina Pereira dos Santos, e Maria do Nascimento Rasteiro Marmé. -----

Faltas: Faltou o deputado Emídio Domingues que foi substituído por Manuel Mendes Alegre e Sara Margarida Rasteiro Rodrigues Marmé que foi substituída por Jorge Carlos Antunes Pereira. -----

Participação dos membros da Câmara: A Câmara Municipal fez-se representar por Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Presidente da Câmara. -----

Abertura da Sessão: O Presidente da Assembleia, Fernando dos Santos Antunes, fez a abertura da sessão começando por cumprimentar o Presidente da Câmara, Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, os Deputados Municipais e público presente. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Dando continuidade à sessão, foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada por unanimidade dos membros que estiveram presentes na última sessão e assinada. -----

De seguida deu conta da correspondência recebida no período compreendido entre um de julho a vinte e sete de setembro 2019, de acordo com o disposto a alínea m) do nº 1 do artº. 29. da lei nº. 75/2013 de 12 de setembro.-----

Realçou alguma de maior importância. -----

Aberto o período “antes da ordem do dia”, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal, a quem foi dada a palavra:-----

Tomou a palavra o deputado João Pires que disse gostar de chamar a atenção para um problema que está a envolver o mundo e o país - o ambiente. Tem havido várias manifestações pelo país, achando que as pessoas devem meditar sobre o assunto, embora reconheça ser difícil pois implica a alteração de hábitos. Chamou a atenção aos executivos locais, que podem ter um papel importante na sensibilização dando o exemplo de muitas coisas: quer na utilização de inseticidas, no abate de árvores, etc. Quando se criticam-se uns por as queimarem florestas outros cortam-nas desmesuradamente, sem qualquer regra. Há que pensar sobre isto e antes de tomar decisões, pensar no ambiente. Todos juntos podemos mudar. -----

1



A

O segundo ponto, que disse pretender abordar, prende-se com a taxa de execução da receita, prevista no orçamento, ter sido inferior a 85%. Na altura, quando chamou a atenção para o assunto não lhe foi dado valor mas, existem regras que tem de se cumprir. Quando se faz um orçamento deve ser na perspectiva de o cumprir. Para ser cumprido a execução deveria atingir os 100%, mas já é dada uma margem de 15%. -----

A Deputada Marta Ramos, que disse também gostar de abordar uma questão ambiental que se prende com uma sugestão. Viu que já há vários carros elétricos no concelho, achando que seria oportuno a Câmara Municipal equacionar a questão dos carregamentos/pontos de abastecimento. Deveria haver um posto de carregamento no Concelho, mais propriamente na sua sede. -----

Congratulou-se com a informação, dada pelo Presidente, sobre a Villa Romana do Rabaçal. Amanhã vai haver um evento com o lançamento de uma edição de um livro nessa área. -----

Está em fase a candidatura como monumento nacional e já não é sem tempo, dadas as características únicas. Já merece este prémio de classificação como Monumento Nacional, que não é mais do que um premio feliz por uma espera longa. -----

Sobre os javalis, constatou que há menos espécies, mas continua a haver, embora seja um problema nacional. A luta tem de continuar pois é um drama para os agricultores. Uma luta quase inglória, deixando o apelo, em nome de muitas pessoas, pois é preocupante. -----

O Presidente da junta de freguesia do Espinhal, Luís Dias, que disse pretender fazer duas perguntas. Como está o projeto da casa da cultura do Espinhal? já há alguma reunião agendada? A rua da escola foi prometida resolver a questão das águas pluviais e pavimentação, mas nada. Existem duas passadeiras que deveriam se remarcadas, junto à casa do Carlos Luís e junto ao fontanário. -----

Perguntou ainda se o projeto do regadio regrediu. -----

A Presidente da junta de freguesia de Podentes, Anabela Santos, sobre a Vinália, agradeceu ao Presidente da Câmara e a todos os que contribuíram para a realização do evento, que este ano foi um sucesso. Agradeceu ainda a todos quantos estiveram presentes. -----

A Deputada Olga Sofia, referiu que na aldeia de Venda dos Moinhos, há cerca de dois anos, foram demolidas as fachadas de algumas moradias e o resto ficou de pé. Recentemente, no dia vinte e oito de agosto, foram demolidas outras cinco moradias em banda, no outro lado da estrada, descaracterizando a aldeia. Pediu esclarecimentos, nomeadamente quais os moldes em que foi feita a demolição, se foi feita alguma análise urbanística, se existiram outras possíveis soluções e o porquê de optarem pela mais fácil, qual a estratégia do Município e a solução para estes casos. -----

A Deputada Anabela Monteiro, deixou apenas três apontamentos. Manifestou o contentamento sobre o número de alunos que frequentam o Centro escolar da Cumeeira, o que garantirá certamente mais uma sala no próximo ano. Está muito feliz enquanto professora, sobre o que está a acontecer na Cumeeira pois a escola esteve na iminência de fechar. -----

Manifestou alguma preocupação relativamente ao polo da ETPSicó em Penela, que não conseguiu abrir nenhuma turma, por falta de alunos. -----

Deu conta da realização e participação no decimo terceiro fórum da educação, subordinado ao tema "Desafios na educação no seculo XXI, a era digital". Numa partilha de experiências com os diversos palestrantes foi possível aos docentes constatar a evolução da tecnologia, sendo atualmente os próprios alunos, que sob a orientação dos seus professores, constroem o seu próprio saber. -----

Corroborando o assunto abordado pelos deputados João Pires e Marta Ramos, sobre o ambiente, disse partilhar a preocupação e a falta de civismo que as pessoas continuam a ter, nomeadamente pessoas fora da Cumeeira que tem vindo a depositar lixo junto dos contentores da União de Freguesias. Apelou à Câmara Municipal para fazer alguma coisa pois parece uma lixeira a céu aberto. -



A7

Terminou justificando a sua ausência no Conselho Municipal da educação, por motivos de saúde, o que lamenta. -----

O Deputado David Duarte, começou por dizer estarmos em plena festa em Penela, o São Miguel. Ontem à noite assistiu à noite das associações, em que atuaram os grupos concelhios, os Cavaquinhos, kumituna, ou Vai ou Racha, os Caspirros e o Tu cá tu lá. A todos deu os parabéns, pela noite cultural, registando as magnificas vozes. Espera que a feira das nozes/FAGRIP, seja mais um sucesso, aproveitando para dar os parabéns à Câmara e todos os que colaboram para engradecer esta feira, esperando que todos participem. -----

Terminou a sua intervenção questionando o Presidente da Câmara, sobre o ponto de situação da nova empresa intermunicipal, a APIN, face à última reunião, designadamente sobre os últimos passos dados, timings, eventuais candidaturas, tarifas e preços a praticar, etc. -----

A Presidente da União de Freguesias, Maria Marmé, agradeceu ao Presidente da Câmara pelo apoio na festa a vinha, mais uma vez um sucesso, embora a chuva tenha no início causado alguma agonia.--

Pediu ao Presidente da Camara para fazer alguma coisa no gimnodesportivo do Rabaçal, pois a rede está no chão há mais de um ano, apresentando perigo para os miúdos.-----

Pediu para intervirem nos Vieiros pois, junto as almas, caiu muita terra, enchendo mais de cinco carros de mão. -----

Pediu também para a Câmara Municipal intervir no gimnodesportivo das Cerejeiras, que está uma lástima, com tanta silva. -----

Terminou informando que a Junta Já colocou placas toponímicas em vários locais que citou.-----

Não havendo mais pedidos de inscrição tomou a palavra o Presidente da Assembleia Municipal, que passou a ler o texto da moção, que redigiu, sobre a vespa asiática.-----

Moção -----

É absolutamente desastroso no nosso concelho, e em toda a região, o efeito da ação de predadores como a vespa asiática, destruindo todo um ciclo vegetativo, nomeadamente de polinização e da produção de mel, constituindo ainda um perigo para a vida das pessoas, realce-se ainda negativamente a ação destruidora do javali e do veado em culturas como a vinha, as culturas de folhosas que levaram ao quase total abandono das culturas tradicionais, com prejuízos claros para o equilíbrio financeiro e económico das famílias e para o equilíbrio harmónico dos ciclos de vivência comunitária e ambiental. -----

As competências atribuídas às Câmaras Municipais neste combate está a demonstrar grande inoperância pese o enorme esforço, e exige-se um esforço nacional sob pena da total destruição dos nossos ecossistemas. -----

Assim, perante a ausência de medidas de fundo que possam inverter este desígnio de fatalidade em relação à nossa pequena agricultura, nomeadamente em termos de Ministério da Agricultura e às suas Direções Regionais e Serviços desconcentrados, a Assembleia Municipal de Penela, na sua reunião ordinária de 27 de setembro de 2019, vem protestar veementemente perante a inércia dos poderes constituídos, apelando à tomada de posição de quem de direito, para que possa reverter esta situação dramática para as nossas populações.-----

Mais deliberou enviar esta moção ao Senhor Ministro da Agricultura, à Direção Regional da Agricultura, e ao senhor Presidente da CIM de Coimbra. -----

Terminada a leitura, colocou o assunto a discussão. -----

Usou da palavra o Deputado Mendes Lopes, que disse concordar com o texto, referindo que se deve assegurar em primeiro lugar a segurança e ajudar a resolver as preocupações das pessoas e mitigar os prejuízos ambientais e para os apicultores que esta espécie provoca. Referiu ainda que para além do problema criado pela vespa asiática outros existentes, nomeadamente com as espécies selvagens de



Ag

veados e javalis, defendo naturalmente a preservação destas espécies no território, mas considerou que deverão existir de forma coordenada, pelas entidades responsáveis, a implementação de medidas de controlo destas espécies. Reconhece que se trata de um problema difícil de resolver, mas, a pouca agricultura existente está a desaparecer, também por via do descontrolo destas espécies que atacam as culturas.

O Presidente da Assembleia Municipal, disse ser da opinião que, a solução passará pela criação de legislação, que permita aos donos das terras tomar outras ações e poder defender as suas terras. A falta de operacionalidade das próprias batidas leva a que a população cometa ilegalidades e se abatam animais, correndo riscos. As pessoas vêem-se indefesas perante a destruição, mas o caso da vespa é mais grave.

O deputado Mendes Lopes, corroborou a opinião dizendo que a vespa está incontrolável e as câmaras não têm pessoal especializado para resolver a situação. Diariamente aparecem novos ninhos e as câmaras municipais não tem capacidade, per si, de combater a praga.

O deputado Arménio Avelar, referiu que a situação é tanto mais grave que ainda ontem, em sua casa, matou duas, o que significa que já estão a entrar na casa das pessoas.

O Presidente da Junta de freguesia do Espinhal, Luís Dias, relativamente a questão dos javalis referiu que não são assim tantos, pois foi feita uma batida e não se matou nenhum, pois na clandestinidade vão-se abatendo.

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara, pedindo-lhe para responder às questões colocadas e de seguida procedesse à apresentação do ponto um e dois da Ordem de trabalhos.

O Presidente da Câmara Municipal, sobre as questões do ambiente disse estarem na ordem do dia sendo um problema global, que precisam de ação local. E obvio que é uma responsabilidade de cada um de nós, que começa desde logo nas escolas. Nunca viu uma geração tão sensibilizada para as questões do ambiente como esta, pois na sua geração isto não era assunto que estivesse na ordem do dia embora fosse já um problema. Hoje estamos apenas a colher as consequências do que andamos a semear ao longo dos anos. Mas, infelizmente quando ligamos a televisão, verificamos que existem muitos líderes mundiais, que não estão sensibilizados para o problema e não o veem como tal. Por isso, diria mesmo, que o mundo global e os líderes mundiais não estando sensibilizados, vai ser muito difícil com estas campanhas todas de desinformação de termos uma estratégia mundial para isso e também ações locais que os municípios estão a tentar implementar.

Sobre o posto de carregamento elétrico, está previsto a instalação de um no parque de águas Romanas. Além disso a Câmara Municipal vai adquirir duas viaturas elétricas, no âmbito de uma candidatura que vamos submeter ao fundo ambiental, aproveitando o incentivo para renovar o parque de viaturas.

Sobre a Villa Romana do Rabaçal, é um trabalho de décadas, que começou há muitos anos. Percebemos a importância da sua classificação como monumento nacional, a notoriedade, pois sem ela será muito mais difícil aceder a fundos comunitários para a reabilitação e a preservação dos mosaicos da *Villa Romana do Rabaçal*, pois os regulamentos comunitários restringem o acesso a esse tipo de financiamento.

Já se falou da questão das pragas de veados, javalis, vespa, concordando com tudo o que foi dito. As Câmaras Municipais estão a tentar através da criação das paisagens das áreas protegidas, tentar ter de uma forma mais racional perceber o património cinegético que existe, temos de saber explorar e controlar. *O protocolo com o ICNF que consta da ordem de trabalhos vai nesse sentido. A questão da vespa é um problema do país, e não só da Câmara Municipal. Terá de haver um programa nacional para a combater, pois não temos formação como fazer e já tentamos várias formas de controle. É um*

L



Ag

problema incontrolável, pois nunca conseguiremos identificar todos os ninhos. Há que encontrar uma solução para controlar a praga.-----

Sobre a casa da cultura do Espinhal, após duas reuniões sobre assunto, já temos a última versão do projeto, que será apresentado numa próxima reunião.-----

Sobre o regadio a DRABL pediu que fosse feita uma alteração ao projeto, que já foi enviada. Informou que vai ser feita uma candidatura ao Fundo ambiental para reparações da margem do rio Simão, desde o parque verde da quinta da cerca até à Louçainha. Será uma forma de fazer a recuperação e a valorização das margens, a que se pretende associar o percurso pedestre da Pedra da Ferida a Louçainha, onde já só falta colocar a sinalética.-----

Sobre a festa a vinha, destacou o papel das pessoas da Chainça e da Camarinha, que se fartam de trabalhar, o que demonstra o seu gosto pela terra.-----

Sobre a aldeia da Venda dos Moinhos, o que aconteceu é que os proprietários do referidos imóveis pediram colaboração da Câmara para a demolição das casas, que ameaçavam ruir, pois não tinham meios para o fazer. Sublinhou que a camara não tem autoridade sobre a propriedade privada e não se pode impor a sua vontade.-----

Sobre a questão da educação, referiu que é visível na informação enviada o acréscimo de alunos verificado e referido pela deputada Anabela Monteiro, não obstante, no geral, ter havido um decréscimo de onze alunos nos últimos anos, sendo essa a tendência. Apraz-lhe registar o que está a acontecer no Centro Escolar da Cumeeira. Ainda bem que fomos resistentes e não deixamos que a DGEST fechasse a escola da Cumeeira.-----

Sobre a ETPSicó preocupa-o a situação e o facto de haver descontinuidade na abertura este ano. Receia que não haja consciência do mal que foi feito ao ensino tecnológico nos últimos anos, nomeadamente a competição desleal feita pelo ensino regular, que veio colocar em enormes dificuldades as escolas profissionais. O desafio de todos os anos é mantê-las em funcionamento. Nós percebendo que é um problema que não é conjuntural, mas estrutural, já temos um acordo com o Governo Cabo Verdiano, que apoiará os alunos, subsidiando-os. Esteve em Cabo Verde e já há despacho do Governo para subsidiar a formação profissional em Penela, sendo um projeto piloto.-----

Sobre a questão do depósito de lixo junto aos ecopontos já mandou averiguar e foram identificados os infratores. Lamentou que as pessoas tenham perdido a vergonha.-----

Sobre a Apin, informou que já esta constituída a empresa, já foram feitas reuniões com o pessoal de todas as camara municipais, estando em fase de constituição o quadro de pessoal. Vai haver um aumento das tarifas. A sede é em Penela, prevendo-se que em janeiro seja feita a transição. Já temos aprovado um investimento total de quatro milhões e duzentos mil euros de investimento para saneamento no concelho, que vai permitir fazer o saneamento em baixa desde a Venda das Figueira até a ETAR, ficando todas as aldeias situadas no vale com saneamento.-----

Sobre as questões referidas pela Presidente da União de freguesias referiu estarem identificadas, tendo tomado nota das questões que desconhecia, nomeadamente da do gimnodesportivo, a dos Vieiros e da toponímia.-----

Alertou os presidentes de junta de freguesias para procederem ao agendamento das reuniões para definição do nome das Ruas, para as aldeias que ainda não tem nomes de ruas, pois ninguém respondeu aos emails enviados pelos técnicos da Camara para o efeito.-----

Sobre a rua da escola não está previsto intervir este ano, terá que ficar para o ano.-----

ORDEM DO DIA

Da convocatória para esta sessão constava a ordem de trabalhos que abaixo se discrimina:

Ordem de Trabalhos:



1. Apreciação de informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade do Município; -----
2. Informação Financeira; -----
3. Informação sobre a situação económica e financeira. Relatório de auditoria. Primeiro semestre de 2019; -----
4. Modificação dos documentos previsionais - 2ª. Revisão; -----
5. Educação. Regulamento para atribuição de prémios de mérito escolar. Alteração; -----
6. Educação. Transportes escolares. Contrato Interadministrativo; -----
7. CIUS - Centro de Investigação de Ungulados Silvestres na Serra da Lousã” - protocolo de colaboração com o ICNF; -----
8. Transferência de competências para a Câmara Municipal ao abrigo da Lei nº 50/2018 - Concretiza a transferência de competências no domínio da cogestão das áreas protegidas; -----
9. Atribuição de Medalhas Honoríficas; -----
10. Participação no XXIV Congresso da ANMP - eleição de presidentes de junta de Freguesia; -----
11. Operação de Acolhimento Empresarial - Penela: Loteamento Industrial Louriceira. Declaração de Utilidade Pública; -----
12. Balanço de Execução do PRPI - Programa de revitalização do Pinhal Interior – relatório -----

PRIMEIRO PONTO – APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO: Para se dar início a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, que por sua vez referiu ter a informação constante da documentação sido entregue aos deputados, pelo que pouco mais tem a acrescentar, mostrando-se disponível para prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados. -----
Informou apenas que temos em candidaturas aprovadas mais de sete milhões e setecentos mil euros, num total de trinta e cinco candidaturas, valor que poderá ser aumentado pois foram submetidas, mais algumas. Salientou que o investimento só se consegue com o acesso a estes mecanismos sendo difícil libertar meios financeiros que não seja através de fundos comunitário. O bom resultado e o sucesso, são o fruto do trabalho dos técnicos da Câmara Municipal. -----

PONTO DOIS - INFORMAÇÃO FINANCEIRA: Sobre a informação financeira, referiu nada haver a registar, relativamente à última informação que foi dada. -----
A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO TRES - INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA. RELATÓRIO DE AUDITORIA. PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019: Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto em epígrafe. O mesmo deu conta que, do relatório, não houve chamadas de atenção, apenas a nota de que a sustentabilidade da Câmara Municipal está garantida. --
A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO QUATRO - MODIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS - 2ª. REVISÃO: Nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi presente para aprovação a 2ª Revisão aos documentos previsionais, tendo sido solicitada a intervenção do Presidente da Câmara para proceder à sua apresentação. -----
Pelo mesmo foram explicados os motivos e as necessidades que justificaram a revisão, com reforços e anulações, em algumas rubricas. -----
Após a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos deputados, não se registando intervenções. -----



A

De seguida, colocou o assunto á discussão, tendo a Assembleia Municipal, em conformidade com a competência prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 1 do Artigo 33.º da mesma Lei aprovado, por maioria, com cinco abstenções do Partido Socialista, a referida revisão.-----

PONTO CINCO – EDUCAÇÃO - REGULAMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR. ALTERAÇÃO: Foi presente uma proposta de alteração do Regulamento para atribuição de prémios de mérito escolar. Dado terem sido suscitadas algumas dúvidas foi deliberado adiar a discussão para esclarecimentos.-----

PONTO SEIS – EDUCAÇÃO - TRANSPORTES ESCOLARES. CONTRATO INTERADMINISTRATIVO: Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que procedeu a apresentação do ponto em epígrafe. Explicou tratar-se da regularização, de uma situação relacionada com alguns alunos do concelho, residentes na zona das Cerejeiras, que estudam em Miranda do Corvo. Como não existe transporte publico há que o protocolar através de contrato.-----

De seguida o Presidente da assembleia Municipal colocou o assunto a discussão.-----

Tomou a palavra a deputada Marta Ramos, para chamar a atenção para o texto da clausula sétima, que no seu entender deveria contemplar a renovação automática, pois a mesma refere que a vigência é apenas para o presente ano letivo, caso contrário terá de ser um assunto a submeter a aprovação todos os anos.-----

O Presidente da Câmara Municipal explicou que, a CIM tem a competência da gestão de transportes e até ao final do ano terá que lançar concurso público internacional para transportes, que ira resolver o problema das carreiras escolares, dai o presente contrato ser apenas para resolver uma situação pontualmente.-----

Não havendo mais pedidos para intervir foi o assunto colocado a votação tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da minuta do contrato interadministrativo de partilha de competência no âmbito da organização do transporte escolar entre o Município de Penela e o município de Miranda do Corvo.-----

PONTO SETE - CIUS - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE UNGULADOS SILVESTRES NA SERRA DA LOUSÃ” - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O ICNF: Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, para que fizesse a apresentação do ponto em epígrafe.-----

O Presidente da Câmara explicou o objeto e âmbito do protocolo de colaboração supracitado, cujo principal objetivo se traduz na dinamização do projeto CIUS. Referiu-se à importância que as casas do guarda da Louçainha e da Carvalhosa trarão para o projeto pois irão permitir a criação de um laboratório de campo, para investigação do Centro de Ungulados, que contara com a colaboração da Universidade de Aveiro, para além do ICNF.-----

Apos a apresentação do Presidente da Camara foi dada a palavra aos deputados que dela quisessem usufruir.-----

Tomou a palavra o Deputado João Pires, que perguntou se uma das casas não se encontra habitada, pois passou por lá, há algum tempo atras e foi *corrido por um cão*.-----

O Presidente da Câmara respondeu que no edifício do ovil tem estado instalado um pastor.-----

A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, a proposta de protocolo de colaboração a celebrar com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, apresentada pela Camara Municipal.-----



PONTO OITO - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA A CÂMARA MUNICIPAL AO ABRIGO DA LEI Nº 50/2018 - CONCRETIZA A TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA COGESTÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS: Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, pedindo-lhe que procedesse á apresentação do ponto em epígrafe.-----
O Presidente da Câmara fez presente a proposta apresentada pela Câmara Municipal, aprovada em sua reunião ordinária de dezasseis de setembro último, informado que a mesma vai no sentido de não aceitarmos transferência da respetiva competência, dado haver ainda muita *nebulosidade* sobre o assunto. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal, colocou o assunto á discussão. Não se tendo verificado qualquer pedido para intervenção, foi a proposta colocada a votação.-----
A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, datada de doze de setembro deliberou, por maioria com três votos contra do Partido Socialista, aprovar a proposta da Câmara Municipal que propunha a rejeição da transferência de competências no domínio da cogestão de áreas protegidas.----

PONTO NOVE - ATRIBUIÇÃO MEDALHAS HONORÍFICAS: Foi solicitada a intervenção do Presidente da Câmara, que explicou em traços gerais os motivos que justificaram a escolha das individualidades a homenagear, informando que a proposta, cujo texto adiante se transcreve, vai no sentido de homenagear todos os Presidentes de junta com mais de três mandatos. Informou que a mesma foi aprovada por unanimidade, pelo executivo municipal em reunião ordinária de dezasseis de setembro último. -----

“PROPOSTA-----

Nos termos do Regulamento de Concessão de Medalhas Honoríficas, aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal por deliberações de 8 e 26 de junho de 1998, respetivamente, propõe-se que a Câmara Municipal vote, por escrutínio secreto, a presente proposta de atribuição de medalha honorífica a entidade a seguir referenciada para posterior aprovação pela assembleia Municipal.-----

De seguida foi colocado o assunto a discussão.-----

Pediu a palavra o Deputado David Duarte, que apresentou um texto escrito contendo a sua intervenção, que passou a ler e se transcreve-----

MEDALHAS HONORÍFICAS-----

Penso que será de elementar justiça a atribuição de medalhas honoríficas aos presidentes de junta com três ou mais mandatos. Neste caso os senhores, Alfredo Curcialeiro, Francisco Reis, João Domingues, Luís Reis e Vítor Vieira. -----

Embora a atribuição de medalhas não deva ser um ato banalizado, sempre uma autarquia deve reconhecer e honrar aqueles (associações e empresas incluídas) que por “obras valorosas” como diria Camões, se notabilizaram no seu espaço territorial. Entre estes, que se destacaram, estão, pelo seu mérito e dedicação à causa pública aqueles que nós elegemos democraticamente (por três ou mais vezes) por serem os melhores, aos nossos olhos, enquanto candidatos, a estarem à frente dos destinos daquelas parcelas de território, que são as mais pequenas, administrativamente falando. São os presidentes de junta, normalmente com outra atividade profissional, que dispõem ainda e um pouco (muito) tempo para estarem junto das populações e sentirem o seu pulsar, as suas ansiedades e quantas vezes acudir em matérias que extravasam e estão para além da sua competência, enquanto dirigentes políticos. -----

*São os presidentes de junta que vão, como se diz na gíria para os “cornos do touro” (entre aspas). -----
Quantas vezes eles tiveram de aturar (é o termo mais correto) Pessoas mal-educadas, mal formadas que só olham para o seu umbigo, não se importando com o mal alheio, designadamente quando isso*



A

possa resultar em benefício próprio. Quantas discussões tiveram de acalmar e quantos golpes de rins tiveram de fazer, para que certas obras pudessem avançar, em benefício de todos?-----

Quantos caminhos e estradas foram desbravados com grande dificuldade e outros ficaram por abrir ou deixaram de ser beneficiados, só porque aparecia um teimoso que por causa de uma árvore, uma parede ou uma rixa com um vizinho do lado se opunha, deixando frustrados, para além do presidente, também os outros que deles poderiam usufruir?-----

Recordo-me, em São Miguel, que no alargamento de um caminho, o herdeiro mais velho de uma herança indivisa deu autorização para o alargamento junto da propriedade deles, dizendo que os outros três irmãos também estavam de acordo. Depois da máquina passar, um dos irmãos veio reclamar, dizendo que não tinha dado autorização para o alargamento e que queria o muro de pedra reconstruído, tendo apresentado queixa em tribunal contra mim e contra o Luís por crime de dano e por invasão de propriedade privada e também um pedido de indemnização cível, no valor de 10.000,00€, correspondente ao valor do orçamento apresentado por um empreiteiro, para a construção do muro, sendo que o terreno era mato e não tinha qualquer valor aquisitivo. Depois de duas idas ao Tribunal de Pombal lá nos safamos de pagar os 10.000,00€ e o processo foi arquivado, mas não nos safamos de colocar o muro de pé, com a ajuda da população, sob protesto. -----

Este é apenas um dos exemplos, daquilo a que estão sujeitos, na sua ação, os presidentes de junta. E os presidentes de junta que vamos homenagear, conhecem muito melhor do que eu, as agruras do cargo que ocuparam, mas apesar de alguns dissabores, tiveram a superior consolação de servir os outros sobretudo numa altura, pós 25 de abril, em que havia muito para fazer e em que faltava quase tudo. Estiveram, uns mais outros menos, na fase de transição do carro de bois e da carroça de burros, para o trator, em que preciso adaptar as vias terrestres às máquinas e modernizar muitas infraestruturas que estavam degradadas. Com pouco dinheiro tiveram de fazer muitas coisas que eram necessárias e urgentes, para populações que serviram e que lhes estavam próximas. Mais que um cargo político a sua ação foi de verdadeira missão e de entrega às causas dos outros. -----

Além da medalha que lhes vai ser atribuída, espero que esta Assembleia vote favoravelmente e por unanimidade, levam também a nossa admiração e o nosso reconhecimento sentido pelo legado que nos deixaram, a nós e àqueles que virão depois de nós, já que a sua obra se prolonga no tempo. -----

-----Colocado o assunto à votação a Assembleia Municipal deliberou o seguinte, para cada uma das propostas:-----

Alfredo dos Santos Curcialeiro-----

Medalha de mérito -----

São verdadeiramente políticos, mas não aparecem nas notícias, nem fazem primeiras páginas dos jornais. São tão presentes que passam despercebidos, tal a capacidade de resposta que têm à maior parte dos problemas que, sendo aparentemente menores, se revestem da maior importância para cada um dos cidadãos afetados. -----

Os Presidentes de junta de freguesia, em particular os que lideram freguesias rurais, com populações envelhecidas e dispersas por uma miríade de aldeias, são quem melhor exerce a verdadeira política de proximidade com as pessoas, porque sentem e recolhem o valor real de cada pessoa, como verdadeiramente seu! Sem horário de trabalho! Sempre disponíveis, de dia ou de noite, sacrificando os seus tempos livres e privando os seus familiares da sua companhia.-----

E se ainda é assim nos nossos dias, o que dizer dos primeiros tempos da democracia, em que sem recursos nem apoios, congregavam a vontade e o querer das populações envolvendo-as ativamente na resolução dos problemas mais prementes. -----

Handwritten mark



fy

Protagonistas de papéis de enorme relevância para as suas freguesias, os Presidentes de junta merecem o reconhecimento de todos nós, nas pessoas daqueles que cumpriram três ou mais mandatos. -----

Pelo valor do seu trabalho na afirmação do Poder Local democrático, pela sua dedicação incondicional ao bem-estar dos cidadãos das suas freguesias, o senhor Alfredo dos Santos Curcialeiro, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Cumeieira entre 1991 e 2012, é credor do Mérito Político e Social do Município de Penela ---Aprovar, por unanimidade, após escrutínio secreto, a proposta de atribuição de medalha honorífica de mérito político e social do Município de Penela a Alfredo dos Santos Curcialeiro, com dezanove votos a favor.-----

João Domingues-----

Medalha de mérito -----

São verdadeiramente políticos, mas não aparecem nas notícias, nem fazem primeiras páginas dos jornais. São tão presentes que passam despercebidos, tal a capacidade de resposta que têm à maior parte dos problemas que afetam as comunidades em que se inserem e que aceitaram servir. São eles que resolvem aqueles problemas que, sendo aparentemente menores, se revestem da maior importância para cada um dos cidadãos afetados. -----

Os Presidentes de junta de freguesia, em particular os que lideram freguesias rurais, com populações envelhecidas e dispersas por uma miríade de aldeias, são quem melhor exerce a verdadeira política de proximidade com as pessoas, porque sentem e reconhecem o valor real de cada problema, de cada pessoa, como verdadeiramente seu! Sem horário de trabalho! Sempre disponíveis, de dia ou de noite, sacrificando os seus tempos livres e privando os seus familiares da sua companhia.-----

Protagonistas de papéis de enorme relevância para as suas freguesias, os Presidentes de junta merecem o reconhecimento de todos nós, nas pessoas daqueles que cumpriram três ou mais mandatos. -----

Pelo valor do seu trabalho na afirmação do Poder Local democrático, pela sua dedicação incondicional ao bem-estar dos cidadãos das suas freguesias, o senhor João Domingues, enquanto Presidente da junta de Freguesia de Santa Eufémia entre 1985 e 2001, é credor do Mérito político e Social do Município de Penela. -----

Aprovar, por maioria, após escrutínio secreto, a proposta de atribuição de medalha honorífica de mérito político e social do Município de Penela a João Domingues, com dezoito votos a favor e um voto em branco. -----

Francisco Manuel Ramos Dias dos Reis-----

Medalha de mérito -----

São verdadeiramente políticos, mas não aparecem nas notícias, nem fazem primeiras páginas dos jornais. São tão presentes que passam despercebidos, tal a capacidade de resposta que têm à maior parte dos problemas que, sendo aparentemente menores, se revestem da maior importância para cada um dos cidadãos afetados. -----

Os Presidentes de junta de freguesia, em particular os que lideram freguesias rurais, com populações envelhecidas e dispersas por uma miríade de aldeias, são quem melhor exerce a verdadeira política de proximidade com as pessoas, porque sentem e recolhessem o valor real de cada pessoa, como verdadeiramente seu! Sem horário de trabalho! Sempre disponíveis, de dia ou de noite, sacrificando os seus tempos livres e privando os seus familiares da sua companhia.-----

E se ainda é assim nos nossos dias, o que dizer dos primeiros tempos da democracia, em que sem recursos nem apoios, congregavam a vontade e o querer das populações envolvendo-as ativamente na resolução dos problemas mais prementes. -----

fy



Protagonistas de papéis de enorme relevância para as suas freguesias, os Presidentes de junta merecem o reconhecimento de todos nós, nas pessoas daqueles que cumpriram três ou mais mandatos. -----

Pelo valor do seu trabalho na afirmação do Poder Local democrático, pela sua dedicação incondicional ao bem-estar dos cidadãos das suas freguesias, o senhor Francisco Manuel Ramos Dias dos Reis, enquanto Presidente da junta de Freguesia de Santa Eufémia entre 2001 e 2013, é credor do Mérito Político e Social do Município de Penela. -----

Aprovar, por unanimidade, após escrutínio secreto, a proposta de atribuição de medalha honorífica de mérito político e social do Município de Penela a Francisco Manuel Ramos Dias dos Reis, com dezassete votos a favor e dois votos em branco. -----

Luís Alberto Fernandes dos Reis -----

Medalha de mérito -----

São verdadeiramente políticos, mas não aparecem nas notícias, nem fazem primeiras páginas dos jornais. São tão presentes que passam despercebidos, tal a capacidade de resposta que têm à maior parte dos problemas que afetam as comunidades em que se inserem e que aceitaram servir. São eles que resolvem aqueles problemas que, sendo aparentemente menores, se revestem da maior importância para cada um dos cidadãos afetados. -----

Os Presidentes de junta de freguesia, em particular os que lideram freguesias rurais, com populações envelhecidas e dispersas por uma miríade de aldeias, são quem melhor exerce a verdadeira política de proximidade com as pessoas, porque sentem e reconhecem o valor real de cada problema, de cada pessoa, como verdadeiramente seu! Sem horário de trabalho! Sempre disponíveis, de dia ou de noite, sacrificando os seus tempos livres e privando os seus familiares da sua companhia. -----

Protagonistas de papéis de enorme relevância para as suas freguesias, os Presidentes de junta merecem o reconhecimento de todos nós, nas pessoas daqueles que cumpriram três ou mais mandatos. -----

Pelo valor do seu trabalho na afirmação do Poder Local democrático, pela sua dedicação incondicional ao bem-estar dos cidadãos das suas freguesias, o senhor Luís Alberto Fernandes dos Reis, enquanto Presidente da junta de Freguesia de São Miguel entre 1993 e 2013, é credor do Mérito Político e Social do Município de Penela. -----

Aprovar, por unanimidade, após escrutínio secreto, a proposta de atribuição de medalha honorífica de mérito político e social do Município de Penela a Luís Alberto Fernandes dos Reis, com dezoito votos a favor e um voto em branco. -----

Vítor Manuel Rodrigues Viera -----

Medalha de mérito -----

São verdadeiramente políticos, mas não aparecem nas notícias, nem fazem primeiras páginas dos jornais. São tão presentes que passam despercebidos, tal a capacidade de resposta que têm à maior parte dos problemas que afetam as comunidades em que se inserem e que aceitaram servir. São eles que resolvem aqueles problemas que, sendo aparentemente menores, se revestem da maior importância para cada um dos cidadãos afetados. -----

Os Presidentes de junta de freguesia, em particular os que lideram freguesias rurais, com populações envelhecidas e dispersas por uma miríade de aldeias, são quem melhor exerce a verdadeira política de proximidade com as pessoas, porque sentem e reconhecem o valor real de cada problema, de cada pessoa, como verdadeiramente seu! Sem horário de trabalho! Sempre disponíveis, de dia ou de noite, sacrificando os seus tempos livres e privando os seus familiares da sua companhia. -----



7

Protagonistas de papéis de enorme relevância para as suas freguesias, os Presidentes de junta merecem o reconhecimento de todos nós, nas pessoas daqueles que cumpriram três ou mais mandatos. -----

Pelo valor do seu trabalho na afirmação do Poder Local democrático, pela sua dedicação incondicional ao bem-estar dos cidadãos das suas freguesias, o senhor Vítor Manuel Rodrigues Vieira, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Podentes entre 2005 e 2017, é credor do Mérito Político e Social do Município de Penela. -----

A Câmara Municipal, por escrutínio secreto, deliberou, por unanimidade, aprovar as presentes propostas para atribuição de medalha de mérito político e social, aos indivíduos mencionados e submetê-las à Assembleia Municipal. -----

Aprovar, por unanimidade, após escrutínio secreto, a proposta de atribuição de medalha honorífica de mérito político e social do Município de Penela a Vítor Manuel Rodrigues Viera, com dezoito votos a favor e um voto em branco. -----

PONTO DEZ - PARTICIPAÇÃO NO XXIV CONGRESSO DA ANMP - ELEIÇÃO DE PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIAS: Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi presente um ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, no qual é solicitado a eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para participação no XXIV congresso da ANMP, propondo a designação aprovada na sessão de vinte de outubro de dois mil e dezassete. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a designação anterior que havia eleito o Presidente de Junta da Freguesia do Espinhal Luís Henriques Dias e como suplente a Presidente de Junta da União de freguesia de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, Maria do nascimento Rasteiro Marme, até ao final do presente mandato. -----

PONTO ONZE - OPERAÇÃO DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL - PENELA: LOTEAMENTO INDUSTRIAL LOURICEIRA. DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA: Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto em epígrafe. -----

O Presidente da Câmara fez uma breve explicação do ponto, informando que o mesmo decorre da operação de acolhimento empresarial de Penela – Loteamento industrial da Louriceira, nomeadamente do processo de aquisição dos prédios necessários para o efeito. Referiu-se a dificuldade na obtenção de acordo, com alguns proprietários, pela via do direito privado e da necessidade de requerer a declaração de utilidade pública, conforme proposto, por forma a solucionar o problema. -----

Após a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos deputados. -----

Usou da palavra o deputado Arménio Luís, apenas para questionar o que acontecera caso o expropriado reclame. -----

O Presidente Câmara respondeu que nessa situação só o tribunal é competente para intervir, informado que existe uma avaliação dum perito oficial. -----

A Assembleia Municipal aprovou, por maioria, com uma abstenção do Partido Socialista, a proposta da Câmara Municipal de resolução de requerer a Declaração de utilidade pública para o projeto operação de acolhimento empresarial / Penela, loteamento industrial da Louriceira. -----

Handwritten signature



PONTO DOZE - BALANÇO DE EXECUÇÃO DO PRPI - PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO PINHAL INTERIOR – RELATÓRIO: Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, pedindo-lhe que fizesse a apresentação do ponto em epígrafe. -----

O Presidente Câmara, informou que o relatório em epígrafe foi elaborado pelo Governo, relativamente ao balanço da execução do programa de revitalização do Pinhal Interior, tendo sido apresentado na reunião realizada a quatro de setembro último, em Proença-a-Nova, pelo que achou que seria importante que fosse dado conhecimento à Assembleia Municipal do seu conteúdo, cujo texto é claro. De seguida foi dada a palavra aos deputados, tendo usado da mesma o deputado João Pires, apenas para dizer ter achado alguma piada ao mesmo, já que, o que seria mais importante não foi abordado. - A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

O Presidente da Câmara convidou a estarem presentes para abertura do Fagrip e para a seção solene no domingo.-----

Não havendo público presente e cumpridas as formalidades, o Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada a sessão, encerrando os trabalhos quando eram dezanove horas e quarenta minutos, depois de aprovada a presente ata em minuta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Maria Leonor dos Santos Carnoto, que a redigi. -----

O Presidente da Assembleia,

(Fernando dos Santos Antunes, Dr.)

A Técnica Superior,

(Maria Leonor dos Santos Carnoto)